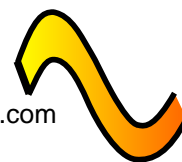


Rodo cotidiano

O Rappa

Tom: Em
(tom original: Bm)

www.aulaviolaodeboa.com



Em D
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
C D
Ô ô-ô, ô-ô, my... brother

Em D
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
C D
Ô ô-ô, ô-ô, my... brother

Em D C D Em
A idéia lá corria solta, subia a manga amarrotada social
D C D
No calor alumínio, nem caneta nem papel, uma idéia fugia
Em D C D
Era o rodo cotidiano, era o rodo cotidiano

Em D
Espaço é curto, quase um curral
C D
Na mochila amassada uma quentinha abafada
Em D
Meu troco é pouco, é quase nada
C D
Meu troco é pouco, é quase nada

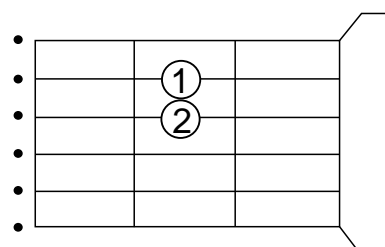
Em D
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
C D
Ô ô-ô, ô-ô, my... brother

Em D
Ô ô-ô, ô-ô, my brother
C D
Ô ô-ô, ô-ô, my... brother

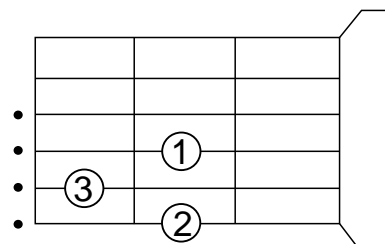
Em D
Não se anda por onde gosta
C D
Mas por aqui não tem jeito todo mundo se encosta
Em D
Ela some, ela, no ralo de gente
C D
Ela é linda mas não tem nome, é comum e é normal

Em D
Sou mais um no Brasil da central da minhoca de metal
C D
Que corta as ruas, das minhocas de metal, é
Em D
Como um concorde apressado, cheio de força
C D
vôa, vôa mais pesado que o ar
Em D C D
E o avião, e o avião, o avião do trabalhador

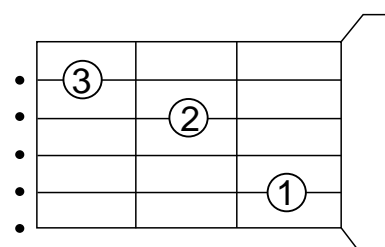
(Refrão)



Em



D



C